

## CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DA ACÍCULA DE *Pinus taeda* L. CULTIVADOS EM SANTA CATARINA

Fabiano Cleber Bertoldi<sup>1</sup>; Natália da Costa Marchiori<sup>1</sup>; William Furtado<sup>2</sup>; Aline da Rosa Almeida<sup>3</sup>; Matheus Vinicius de Oliveira Brisola Maciel<sup>3</sup>; Pedro Luiz Manique Barreto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estação Experimental de Itajaí - Epagri

<sup>2</sup>AQUOS - Sanidade de Organismos Aquáticos - Departamento de Aquicultura – UFSC

<sup>3</sup>Departamento de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Catarina

As indústrias do setor florestal geram resíduos consideráveis desde a colheita até o produto final. Dentre os resíduos gerados durante a colheita florestal, as acículas chegam a representar 6% do resíduo total de *Pinus taeda*. Este trabalho teve como finalidade caracterizar quimicamente o óleo essencial proveniente de acículas frescas de *Pinus taeda* L. cultivado na Estação Experimental da Epagri de Caçador, Santa Catarina. A extração foi realizada por hidrodestilação utilizando aparelho de *Clevenger* por 4h e caracterizados quimicamente por cromatografia gasosa acoplada a detector de espectrometria de massas. O rendimento do óleo essencial expresso em massa seca foi de 0,36%. Foram identificados sete compostos no óleo essencial, sendo os majoritários o  $\alpha$ -pineno com 69,96% e o  $\beta$ -pineno com 11,95%, respectivamente. Pode-se concluir que as acículas do *Pinus taeda* cultivadas em Santa Catarina são um resíduo florestal interessante para a obtenção de óleo essencial rico em  $\alpha$ -pineno.

**Palavras chave:** Hidrodestilação; Pineno; Resíduo Florestal.